

# Quem busca acha!

SÉRIE: ANATOMIA DA SABEDORIA

<sup>1</sup>Provérbios de Salomão, filho de Davi, o rei de Israel.

<sup>2</sup>Para se conhecer a sabedoria e a instrução; <sup>3</sup>para se discernirem as palavras de inteligência; <sup>4</sup>para se instruir em sábio procedimento, em justiça, juízo e equidade; <sup>5</sup>para se dar prudência aos simples, conhecimento e descrição ao jovem.

<sup>6</sup>Ouçã o sábio, e cresça na ciência, e adquira o entendido o poder de se governar, <sup>7</sup>para entender provérbio e parábola, as palavras do sábio, e os seus enigmas. <sup>8</sup>O temor de Yahweh é o princípio do conhecimento, mas os insensatos desprezam a sabedoria e a instrução.

## INTRODUÇÃO

É empolgante compartilhar este livro! Certamente você já notou que existem pessoas de sucesso em algumas áreas, por fazerem bem aquilo que fazem. Algumas pessoas são mestres em tratar com coisas, outras são especialistas em lidar com pessoas, há ainda aqueles que são hábeis para resolver problemas. Assim encontramos pessoas habilidosas com uma bola, ou em uma cozinha, sendo capaz de transformar os restos de algumas refeições em uma comida apreciada pela família inteira; outras são especialistas no cuidado com crianças pequenas, sendo capazes de “manusear” as crianças mais teimosas.

Algumas das habilidades que conhecemos são fruto de uma capacidade mental elevada, mas não é sempre assim. Há algum tempo atrás eu vi um programa de TV sobre algumas pessoas com certas disfunções mentais, que eram extremamente hábeis com determinadas coisas. Uma daquelas pessoas apresentadas no programa era capaz de ouvir uma melodia uma única vez e reproduzi-la na íntegra, em seguida. Uma outra pessoa, um menino, com várias deformações físicas, podia reproduzir prédios com vários detalhes arquitetônicos, através do desenho, depois de uma rápida observação em um passeio de ônibus. Um homem, também com disfunções mentais, ao ouvir uma data em qualquer ano da história respondia de imediato qual dia da semana havia sido.

## Habilidade de viver

Nem sempre as habilidades que temos são fruto de uma mente muito capaz, ou muito inteligente. Na verdade, encontramos em meio a sociedade, ou dentro da nossa igreja, pessoas muito capazes em lidar com seus relacionamentos, ganhando a simpatia dos outros, sendo agradável e contornando problemas. Também encontramos quem seja muito eficiente em sua profissão, sendo ferramentas úteis no seu contexto de trabalho para a solução de problemas, enquanto outros são mestres em criar problemas no mesmo ambiente de trabalho.

Há pessoas que podem viver a relação conjugal de modo agradável, amoroso, em que as duas partes se satisfazem e se realizam no amor mútuo, entretanto, há aqueles que apesar de aumentarem o número de amantes se mantêm frustrados em suas necessidades amorosas de carinho.

Há alguns que mesmo com poucos recursos têm uma vida estável, tranquila e garantida, enquanto outros, apesar da abundância de recursos vivem endividados, “stressados” e ansiosos por não saberem administrar aquilo que possuem.

Gostaria de contaminar você com a seguinte idéia: as pessoas hábeis em viver a sua profissão, um bom relacionamento amoroso, uma vida financeira saudável, não são assim porque deram sorte ou por acaso.

O livro de provérbios nos mostrará que estes sucessos são resultado de uma vida baseada em princípios. Alguns desses princípios foram assimilados através da leitura da Palavra, ou pelo conselho dos pais, que mesmo sem conhecer a Bíblia aplicam alguns princípios universais

adquiridos por sua família. Como Provérbios concentra esses princípios, temos razão de sobra para estudá-lo.



CÓDIGO: 090001

TEXTO: Pv 1.1-7

PRELETOR: Fernando

Leite

MENSAGEM 01

DATA: 05 / 07 / 98

## POR QUE ESTUDAR PROVÉRBIOS ?

### Estilo

O livro de Provérbios foi escrito entre o séc. XII e o séc. X a.C. Alguns críticos acham que a edição final do livro aconteceu no séc. X, porém a maioria deles acha que isso só se deu no séc. VII a.C.

Esse livro se chama em Hebraico *Mishlê Sh'lomô*, que significa Provérbios de Salomão. Na verdade a palavra traduzida por *provérbios* pode também significar semelhança, comparação ou sentença moral. E diz-se que é Provérbios de Salomão porque provavelmente ele é o compositor do maior número dos provérbios registrados neste livro. Gostaria de desafiá-lo a descobrir quais os outros autores escreveram porções deste livro.

Salomão era o terceiro rei de Israel unificado. Sobre este rei lemos em 1 Rs 4.30,31,34:

*Era a sabedoria de Salomão maior do que a de todos os do Oriente e do que toda a sabedoria dos egípcios. Era mais sábio do que todos os homens, mais sábio do que Etã, ezraíta, e do que Hemã, Calcol e Darda, filhos de Maol; e correu a sua fama por todas as nações em redor. De todos os povos vinha gente a ouvir a sabedoria de Salomão, e também enviados de todos os reis da terra que tinham ouvido da sua sabedoria.*

Esse homem conceituado naqueles dias, justamente por causa da sua sabedoria, compôs uma série desses provérbios que vamos estudar agora. Possivelmente muitos desses foram compostos por seu pai Davi, e Salomão apenas compilou neste livro.

Para que será que Salomão fez isso? A fim de que nós observemos este livro e aprendamos o que ele nos tem a ensinar.

### Razões porque foi escrito

Nos primeiros sete versos de Provérbios capítulo 1, encontramos quatro importantes finalidades deste livro: conhecer a sabedoria e a instrução (v.2); discernir as palavras de inteligência (v.2); instruir em sábio procedimento, justiça, juízo e equidade (v.3); e, por último, dar prudência aos simples.

A primeira das finalidades aparece em outras traduções como: *aprender a sabedoria e o ensino*. Algumas vezes a tradução não nos esclarece muito, pelo contrário, ajuda a nos confundir. A palavra hebraica traduzida por *conhecer* ou *aprender* é *dâhat* que significa mais precisamente *ter experiência* e *ser familiar*. Não é uma palavra boa para dar a idéia de acrescentar conhecimento à sua mente, mas tem muito a ver com prática, com intimidade, pois é a mesma palavra empregada para dizer que um homem se relacionou sexualmente com uma mulher. Quando a Bíblia menciona, por exemplo: Isaque *conheceu* Rebeca, este verbo é a palavra *dâhat*, ou seja, *conheceu* na intimidade. Portanto, o primeiro objetivo do livro de Provérbios é conhecimento da sabedoria. O que Deus está nos revelando aqui é que este livro foi escrito para que ganhemos conhecimento íntimo, experiência, familiaridade e intimidade com a sabedoria.

A palavra hebraica para sabedoria é a grande palavra do livro de Provérbios: *hocma*. A melhor definição de sabedoria é talento, inteligência e habilidade. Quero ressaltar outra vez que o conhecimento registrado aqui é aquele que nos conduz a uma habilidade, nos leva a ter talento em diversos campos da vida pessoal.

Esse conhecimento não é somente para nos dar habilidade, é também

para nos dar *instrução*, que em hebraico é a palavra *mussah*. Aqui ela pode significar, além de instrução, educação, ou disciplina.

Em outras palavras, instrução não significa acúmulo de conhecimento. Em muitas passagens bíblicas uma pessoa instruída significa uma pessoa disciplinada. Em várias ocasiões o livro de Provérbios associa na mesma passagem a palavra *mussah* (instrução, disciplina) com a palavra *vara* de disciplina. Portanto, este livro é a revelação e a ferramenta de Deus para nos dar conhecimento para que vivamos habilmente, seja na nossa administração financeira, na vida profissional, no relacionamento amoroso e nos diversos campos da vida.

A segunda finalidade ainda está no verso 2: *para se discernirem as palavras de inteligência*. As palavras *discernir* e *palavras de inteligência* concentram praticamente a mesma idéia, têm a ver com a palavra hebraica *binah*. A idéia por trás desta palavra é a de discernir entre duas coisas, perceber entre o que é certo e o que é errado. Com isso podemos afirmar que uma das finalidades de Provérbios é nos dar o conhecimento prático para agir nas mais diversas situações.

Quando estamos envolvidos em aconselhamento é comum ouvirmos as perguntas: “É certo fazer isso?” “Qual a melhor opção que tenho?” Salomão era um mestre em responder essas perguntas. Em 1 Rs 3.9 lemos:

*Dá, pois ao teu servo coração compreensivo para julgar a teu povo, para que prudentemente discirna entre o bem e o mal; pois quem poderia julgar este grande povo?*

Este rei está pedindo *binah*, ou seja discernimento, percepção do que é bem do que é mal, do que é justo e injusto, do perverso e do reto, do sensato e do insensato. E este livro que agora estamos estudando pode nos dar essa capacidade pedida por Salomão, e nos dar as respostas que precisamos nas situações de decisão.

Há uma terceira finalidade pela qual o livro foi escrito: *para instruir em sábio procedimento, em justiça, em juízo e em equidade* (v.3). A mesma palavra que já tratamos, *mussah*, traduzida por instrução, surge outra vez aqui no começo do verso 3. Ela aparece para nos mostrar que o objetivo do livro é nos disciplinar. Vejamos outras traduções para as quatro palavras listadas depois de instrução no verso que estamos estudando: primeira delas *sábio procedimento* significa *sensatez, prudência, juízo*. De acordo com o que vimos até aqui, Deus quer que saibamos esses adjetivos, mas também que estejamos disciplinados neles.

A segunda palavra na tradução que usamos é *justiça*, e significa *direito, honradez, andar em conformidade com as normas estabelecidas*.

A terceira palavra, *juízo*, tem o sentido de *juízo*.

E a quarta, *equidade*, quer dizer *integridade*. O objetivo do livro que podemos extrair a partir dessas características é levar-nos a uma vida sensata, prudente, honrada e de acordo com os padrões de Deus.

A última finalidade encontrada neste trecho que examinamos está no verso 4: *para se dar prudência ao simples...* As demais palavras já apareceram antes, mas a palavra *prudência* aqui significa *capacidade de antever o que acontecerá*. Com essa capacidade, poderemos evitar aquilo que é um risco para nossa própria vida. E ao mesmo tempo, somos capacitados por ela a fazer planos.

Alguns eruditos traduziram a palavra que aqui lemos *prudência* como *astúcia, sagacidade e cautela*, em outras partes das Escrituras.

Há alguns dias atrás estava conversando com um dos pais em minha igreja, que passou por uma experiência interessante. Aquele homem viu seu filho colocar uma nota fiscal no guarda-sol do carro, e imediatamente interpelou-o:

- Não coloca esta nota aí porque ela pode voar!

O filho insistiu e pôs a nota exatamente no lugar desaconselhado pelo pai. Saiu com o carro e pegou a estrada. Na estrada, entrou um vento no carro que levou a nota embora. Aquele rapaz reagiu:

- Ô pai...! Você tem uma boca... hein!?

- Não é esta a questão, filho – discordou o pai. É que eu já vivi essa situação antes... Só tentei alertá-lo de uma experiência que eu já tive. Quería poupá-lo dessa situação.

Este homem é um exemplo de alguém que ao longo dos anos acumulou essa sagacidade, astúcia, perspicácia recomendada em Provérbios.

## As Implicações

Entendemos, então, que este livro também foi escrito para nos tornar mais sagazes, no melhor sentido dessa palavra. Ou seja, para nos dar percepção daquilo está a nossa frente e assim acertarmos o caminho, visando nosso próprio benefício.

Provérbios é extremamente prático, por isso não informa apenas o que devemos fazer, mas também, o *como* devemos fazer.

Depois de ver para que o livro foi escrito, você já identificou para quem foi escrito?

## PARA QUEM É ESTE ESTUDO ?

### O Simples e os jovens

Em primeiro lugar, vemos no verso 4 que Provérbios é um livro para os *simples*.

A maioria das versões da Bíblia traduziu essa palavra como *simples*. No contexto da época em que este livro foi escrito *simples* tinha alguns sentidos que podemos extrair examinando outros textos do próprio livro: *O simples dá crédito a toda palavra, mas o prudente atenta para os seus passos*. Pv 14.15

O *simples* aqui é um crédulo, que confia em tudo.

*O prudente vê o mal e se esconde, mas o simples passa adiante e sofre a pena*. Pv 22.3

Ou seja, é um “bobão”. Ele é um indivíduo teimoso, inconseqüente e normalmente enganado, mas se convence de que está certo.

*Os néscios (simples) são mortos por seu desvio*. Pv1.32

Eles não andam no caminho do Senhor, e são mortos por causa dos seus desvios.

*Quando ferires o escarnekedor, o simples aprenderá a prudência*. Pv 19.25

De acordo com o texto acima, o *simples* é aquele que é capaz de aprender nas horas de sofrimento, mas depois de três dias, ele já esquece. Só aprende na hora do impacto de uma dificuldade. Ou quando vê alguém “se dar mal”.

Outro verso que nos ajuda a entender melhor o *simples* é muito conhecido:

*A estultícia (insensatez) está ligada ao coração da criança, mas a vara da disciplina a afastará dela*. Pv 22.15

A palavra *estultícia* ou *insensatez* neste texto, é o substantivo que descreve o que o *simples* faz, pois tem a mesma raiz hebraica. O termo usado aqui para criança é bem abrangente, vai desde uma criancinha de berço até um jovem. Em outras palavras o que o texto nos diz é que a criança, o adolescente, o jovem já têm a insensatez como marca do seu coração. O livro de Provérbios foi, portanto, escrito para aqueles que são *simples*, para fazê-los sábios.

A maioria dos jovens, adolescentes e pré-adolescentes quase sempre são *simples*. Eles têm chance de deixar de serem assim, mas se não se transformarem ainda quando nesta fase da vida, continuarão assim o resto da vida. Por isso é possível que você seja *simples* uma parte de sua vida, ou que você seja esse “bobão”, da perspectiva de Deus para o resto da sua vida.

É comum ouvirmos algumas definições do que é ser jovem:

- Ah! Jovem é outro papo... O sangue da gente não corre, derrapa.

Outros dizem:

- Coração de jovem não bate, capota!!

- Jovem não toma mel, mastiga a abelha!!

É possível que você esteja vivendo a sua vida marcada por esses ditos, olhando para os padrões e parâmetros da sociedade e procurando ser uma pessoa conforme eles.

Nós vivemos numa sociedade que exalta alguns personagens, por exemplo: se tomarmos um samba, o grande personagem é um malandro, se separarmos um pagode, o personagem central é um promíscuo, se ligarmos a TV no domingo a tarde, o centro das atenções é um irreverente. Esses são os modelos da nossa sociedade, mas o modelo de Deus é diferente.

Nós não podemos nos deixar levar por aquilo que os compositores colocam como padrão, pois a maneira como eles vivem não demonstra

uma habilidade saudável em lidar com suas finanças, seu amor, sua profissão, sua realização pessoal.

O livro de Provérbios nos oferece os recursos para que não sejamos tolos da perspectiva de Deus para o resto da nossa vida.

Provérbios não fala somente aos simples, mas dá uma palavra específica ao jovem (v.4). Deus colocou na sua sabedoria e soberania um livro para jovem, crianças e adolescentes em sua Palavra. Ele quer que vocês, moças e moços, sejam bem sucedidos na vida, mas vocês têm a opção de viver uma vida marcada pela frustração, fracasso e tristeza.

### O sábio e o entendido

O autor não fica por aí, sem especificar para quem seu livro foi escrito. No verso 5, ele afirma: *ouça o sábio e cresça*, ou seja, aquele que já tem alguma habilidade de vida, também é alvo das palavras de Provérbios. Você pode se perguntar: “O sábio ainda precisa de sabedoria?” A resposta é simples, a maior diferença entre um sábio e um insensato é a seguinte: o insensato pensa não ter nada mais para aprender, enquanto o sábio sabe que não sabe tudo. O sábio sempre está pronto para aprender, por isso esse livro também foi escrito para quem já é sábio, ou seja, para quem é ensinável.

### E o insensato ?

Veja o final do verso 7, o insensato *despreza a sabedoria e a instrução*. Aqui o autor deseja deixar bem entendido que o insensato não é alvo de seus escritos.

Há três palavras em Provérbios que normalmente são traduzidas por *insensato*, ou *louco*: *evil*, *kesil* e *nabal*. Daqui em diante vamos apontar essas palavras e transformá-las em nomes de personagens: *Evildo*, *Kesildo* e *Nabaldo*.

O simples, em hebraico, é *peti*, e como vimos se o simples se deixar levar na sua simplicidade seu coração tomará rumos que o transformarão em *Evildo*, *Kesildo*, ou *Nabaldo*. Se esses personagens descenderem mais um degrau, eles cairão no nível do *escarnecedor*, ou *lêts* em hebraico.

Perceba que Deus só usa em provérbios uma classificação para sábio e o objetivo do livro é que o homem ao lê-lo se torne assim. Mas para os não sábios, Deus faz a classificação para baixo em vários níveis: *Peti*, *Evildo*, *Qesildo*, *Nabaldo* e *Lêts*. E se nos aprofundamos no estudo destes níveis vamos começar a identificar os personagens de sucesso em nossa sociedade. O malandro, o esperto que quer levar vantagem em tudo e o irreverente estão bem descritos nas palavras usadas para nossos personagens em Provérbios: *Evildo*, *Qesildo*, *Nabaldo* e *Lêts*.

Imagino que se você é como eu, a nossa tendência é tentar encaixar os outros nas características destes personagens negativos de Provérbios. Mas, gostaria que o livro nos desafiasse a olharmos para nossa própria vida, e assim fugirmos da auto-suficiência, a marca registrada do insensato.

Os insensatos são aqueles não ensináveis de “pele grossa”, em quem “não penetra nada”. Já nasceram com parte dessa insensatez no coração, mas quando adultos, ela tomou tais proporções que eles não aprendem mais.

Vejam alguns textos que descrevem estes personagens:

*Quem anda com os sábios será sábio, mas o companheiro dos insensatos se tornará mau.*

*O filho sábio alegre seu pai, mas o homem insensato despreza sua mãe. Melhor é encontrar-se com uma urso roubada dos filhos do que o insensato na sua estultícia.*

*O filho insensato é tristeza para o pai e amargura para quem o deu a luz.*

*Até o estulto é tido por sábio quando se cala e o que cerra os lábios por sábio.*

*Honroso para o homem é o desviar-se de contendas, mas todo insensato se mete em rixas.*

*Ainda que pises o insensato com mão de gral entre grãos pilados e cevada não se vai dele a sua estultícia.*

## COMO TORNAR-SE UM SÁBIO ?

### O princípio

Todos esses textos me fazem pensar em como podemos chegar a um ponto tal de endurecimento que não aprendamos mais, e não crescamos mais. Para chegarmos a esse ponto passamos por um começo.

Há alguns dias atrás perguntei para meu filho, que está estudando o livro de Provérbios:

- Quantas vezes aparece no livro a expressão: *Filho meu*.

Ele me respondeu:

- Aproximadamente 35 vezes.

Então, eu concluí:

- A cura, o antídoto ou a libertação de uma conduta insensata começa cedo quando o jovem ouve o que o seu pai tem a falar.

No verso 7, lemos:

*O temor do Senhor é o princípio do conhecimento.*

No capítulo 9 verso 10 também lemos:

*O temor do Senhor é o princípio da sabedoria.*

Ou seja, no 1.7 aparece a palavra *dahat* e no 9.10 a palavra *hocma*. São as duas primeiras palavras do livro de Provérbios: *para que se alcance conhecimento* (experiência, intimidade, familiaridade) *com a sabedoria* (habilidade de viver) – v.1.

É interessante notarmos que a palavra traduzida por *princípio* nos dois versos mencionados acima não tem nenhuma conotação temporal, mas está significando um princípio controlador que torna alguém sábio. Por isso, a pergunta natural após a leitura desses versos acima não é:

“Quando é que eu começo a me tornar sábio?”

Mas sim:

“Como é que eu me torno sábio?”

Podemos resumir o ensino de Pv 1.7 assim:

O princípio de um viver com o conhecimento da perspectiva de Deus das situações, com habilidade de vida, se baseia no temor do Senhor. Devemos ter um respeito tal por Deus que tem até nuances de medo, no sentido de que não estamos tratando com qualquer um, estamos diante do Deus das Escrituras. A minha abordagem ou aproximação desse Deus, deve se caracterizar por muita seriedade. Não é possível nos achegarmos a Deus indiferentemente, ou com desrespeito, somente Ele deve ser olhado como o Soberano, o Todo-Poderoso, o Senhor de toda Terra. E quando agimos assim, começaremos a aprender sobre a natureza desse Deus que nos fez, e teremos a melhor maneira de viver, a maneira que Ele nos ensina.

### A nossa natureza

Temos a tendência de vivermos de acordo com as idéias que temos, mas veja o que diz Provérbios:

*O que confia no seu próprio coração, é insensato.* (28.26)

*Todos os caminhos do homem são puros aos seus olhos, mas o Senhor pesa o espírito.* (16.2)

*Há caminho que ao homem parece direito, mas ao final são caminhos de morte.* (14.16)

*Todo caminho do homem é reto aos seus próprios olhos, mas o Senhor sonda os corações.* (21.2)

### A fonte

Quando olhamos para esses textos notamos a afirmação de que o homem tem a capacidade de olhar para sua vida, sua perspectiva dos problemas e definir quando está no caminho certo, ou quando Deus está desaprovando aquela atitude.

Só Deus nos dá discernimento.

Estudaremos Provérbios da perspectiva da anatomia de um corpo humano, e falaremos sobre as narinas, as orelhas, a boca, a mão, os pés, a sexualidade e o coração de um sábio. E destacaremos que o segredo da sabedoria está em levar Deus a sério, não em ter uma Bíblia da BARSA aberta na sua sala, nem ter uma caixinha de promessas, nem o fato de freqüentar uma igreja.

## CONCLUSÃO

### Como buscá-la ?

Quero sugerir que você observe, dentro do livro de Provérbios como poderá se tornar um sábio, ou seja, como ser hábil na vida como um

todo. Vamos aguçar sua curiosidade dando alguns textos já:

*Grita na rua a Sabedoria, nas praças levanta a sua voz; do alto dos muros clama, à entrada das portas e nas cidades profere as suas palavras: Até quando ó néscios, amareis a necedade? E vós, escarneceadores, desejareis o escárnio? E vós, loucos, aborrecereis o conhecimento?* Pv 1.20-23.

A própria sabedoria está dizendo que ela nos busca. O próprio Deus, Senhor e dono desta sabedoria, vem ao nosso encontro. Então, antes de mais nada, para nos tornarmos pessoas hábeis no viver, ou antes de nos tornarmos as pessoas que Deus quer que sejamos, devemos nos lembrar que Ele é o maior interessado nesse processo. E antes do seu querer, Deus já está interessado em você, com a sabedoria gritando nas praças e nas portas: “Eu quero que você aprenda, escute-me! Você não precisa viver tão tola ou inabilmente! Sua vida pode ser diferente em todos os campos!”

Quando vamos pedir ou buscar alguma coisa, ou a alguém, podemos ter dúvidas se vamos ser correspondidos. Mas no caso da sabedoria, ela nos está buscando antes que tomemos qualquer iniciativa. E tenha certeza que ela está disponível, você pode encontrá-la.

O segundo texto para incentivá-lo é:

*O princípio da sabedoria é: Adquire a sabedoria; sim com tudo que possuis, adquire o entendimento. Estima-a, e ela te exaltará; se a abraçares, ela te honrará.*

*Feliz o homem que me dá ouvidos, velando dia a dia às minhas portas, esperando às ombreiras da minha entrada.* Pv 4.7,8 e Pv 8.34

Note as duas idéias presentes nestes trechos: uma de uma pessoa que dá algo de valor para alcançar a sabedoria e outra de alguém que fica velando, aguardando na porta. A obtenção da sabedoria não é apenas marcada pelo fato de que ela o busca, mas também é necessário dedicação na busca dessa sabedoria, e que você esteja pronto a pagar um preço para obtê-la.

Sugiro que, ao invés de usar as horas da noite para ver novelas ou filmes, você leia Provérbios. Vele na porta desse livro, busque-a, pois ela o está buscando, e quer que você a busque. Busque-a com valor e dedicação.

Vejam mais um texto para nos animarmos nessa busca:

*O temor do Senhor é a instrução da sabedoria, e a humildade precede a honra.* Pv 15.33

Essa busca da sabedoria deve ser marcada por temor (reverência, respeito) e também por humildade, uma qualidade que o *Evildo*, *Qesildo* e *Nabaldo* não têm. Estes personagens são arrogantes e se alguém tentar ensiná-los em alguma situação eles reagem:

- Já sei disso!

Para alcançar sabedoria, precisamos considerar que nada sabemos, com humildade, e que temos sempre algo a aprender. O livro de Provérbios tem muito a nos ensinar.

Em Pv 7.2, temos o quarto item fundamental para entendermos como buscar a sabedoria neste livro:

*Guarda os meus mandamentos e vive; e a minha lei, como a menina dos teus olhos.*

Pense bem neste verso. Nós protegemos a todo custo o nosso órgão mais capaz de perceber o maior número de informações que vem de fora.

Poucos são os jogadores de futebol que sobem para uma cabeceada sem fechar os olhos, ou poucos os jogadores de vôlei que se atrevem a dar

uma cortada ou fazer um bloqueio com olhos abertos. Provérbios nos ensina a tratarmos a sabedoria como a menina dos nossos olhos, isso ditará o que entrará em seu coração.

Vamos vendo uma exortação que não está em Provérbios. É Tiago 1.5-8, no Novo Testamento, quem nos estimula, dizendo que a sabedoria do nosso Deus está a nossa disposição:

*Se, porém, algum de vós necessita de sabedoria, peça-a a Deus, que a todos dá liberalmente e nada lhes imprópria; e ser-lhe-á concedida. Peça-a, porém, com fé em nada duvidando; pois o que duvida é semelhante à onda do mar, impelida e agitada pelo vento. Não suponha esse homem que alcançará do Senhor alguma coisa; homem de ânimo dobre, inconstante em todos os seus caminhos.*

Do mesmo modo que em Provérbios, Vemos Deus nos buscando aqui, e nos dá a todos, liberalmente, a sabedoria, com uma só condição: você precisa pedir, e pedir com fé, crendo, e receberá.

Você não receberá a sabedoria através de um ato místico, em que um anjo aparecerá em sua casa quando você estiver lendo Provérbios e com uma varinha de condão tocará em você, de repente você se tornará sábio. Pode ser que essa informação não o tranquilize, mas é certo que tal coisa não acontecerá. Somente na medida em que você for buscando com dedicação e estiver valorizando essa busca, Deus suprirá em seu coração a sabedoria que você necessitar.

Para ajudá-lo, temos algumas perguntas abaixo que orientarão a continuação de seu estudo em Provérbios, durante a semana:

1. Por que a verdadeira sabedoria vem de Deus? (Pv 1.7; 8.13; 9.10; 14.26,27)
2. Quais são as características dos sábios e dos insensatos que você encontra em contraste em Provérbios?
3. Quais os resultados da falta de sabedoria? (Pv 1.31,32; 10.24-30)
4. Quais resultados a sabedoria nos traz? (1.33; 2.1-21; 3.13-35; 4.8,9,22; 21.30,31; 22.12; 28.2)
5. Como se deve buscar a sabedoria? (1.20-23; 2.1-7; 4.6-8,20; 7.2,3; 8.17,34; 11.14; 15.32,33)
6. Quais as principais marcas de um sábio que você gostaria de ver reproduzidas em sua vida?

Além disso, até o próximo estudo, você pode ler o livro de Provérbios e ir grifando a palavra coração a cada vez que ela surgir em sua leitura. Pois lembre, a sabedoria não virá misticamente, vele à sua porta, dê os seus tesouros, busque-a e você a encontrará e terá tudo a ver com as suas finanças, seu relacionamento amoroso, seu trabalho, etc.

Minha oração é que ao estudarmos este livro, descubramos uma série de princípios importantes para nossa vida prática. Dedique-se e isso fará toda a diferença. Talvez você não seja um personagem valorizado pela nossa sociedade: um malandro, um esperto, aquele que leva vantagem, ou o irreverente, os mesmos descritos em Provérbios como insensatos, loucos ou escarneceadores, mas esse livro fará você ver e viver a vida da perspectiva de Deus. Isso funciona! Uma pessoa que vive assim se realiza!